

Experimentar a graça de Deus na economia de Deus

Leitura bíblica: Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4; Gl 6:18; 1Co 15:10; 2Pe 3:18a

I. A economia eterna de Deus é ganhar um grupo de pessoas, para que o Deus Triúno possa dispensar-Se a elas para ser sua vida e seu tudo a fim de que sejam unidas a Ele como um só, sejam enchidas e ocupadas com Ele e sejam uma entidade orgânica com Ele na terra para ser o Corpo de Cristo, a igreja, para Sua expressão coletiva – Ef 1:3-23:

- A. A economia eterna de Deus é a linha central de toda a Escritura – Ef 1:10; 3:9.
- B. A interpretação das Escrituras deve ser estritamente regida por essa linha central sob a sua luz – Lc 24:27, 32, 44.
- C. O que devemos focar, enfatizar e ministrar é a economia neotestamentária de Deus – 1Tm 1:4.
- D. A vida cristã é uma vida para a economia de Deus – 2Co 5:14-15.

II. “A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito” – Gl 6:18:

- A. O marco da economia de Deus é que Cristo hoje é a graça de Deus no nosso espírito – Gl 6:18:
 - 1. Nosso espírito regenerado habitado pelo Espírito é o foco da bênção prometida de Deus – Jo 3:6; Rm 8:10; 15:29; Ef 1:3.
 - 2. Precisamos que a graça do Senhor, que é o suprimento abundante do Espírito todo-inclusivo, seja com o nosso espírito – Fp 1:19; 2Tm 4:22.
- B. A graça de Jesus Cristo é o suprimento abundante do Deus Triúno (que é corporificado no Filho e tornado real como o Espírito que dá vida) desfrutado por nós pelo exercício do nosso espírito humano – Jo 1:14; 1Co 15:45b; 2Tm 4:22; Fm 25:
 - 1. Graça é Deus Pai corporificado no Filho que é tornado real como o Espírito; por fim, o Espírito é graça – Hb 10:29.
 - 2. Essa graça, a consumação final do Deus Triúno, agora habita em nosso espírito – Fp 4:23.
 - 3. Nosso espírito é o único lugar onde podemos experimentar graça – 2Tm 4:22.
 - 4. Para receber e desfrutar graça, precisamos nos voltar ao nosso espírito e permanecer ali, reconhecendo o Senhor como a Cabeça e o Rei, respeitando Sua posição, honrando Sua autoridade e vendo que o trono da graça está no nosso espírito – Gl 6:18; Hb 4:16.
- C. Como filhos de Deus, precisamos ser aqueles que recebem e desfrutam a graça do nosso Senhor no nosso espírito – 2Co 13:14; Fm 25:
 - 1. Receber Cristo como o Espírito da graça é um assunto contínuo e vitalício – Jo 1:16; Ap 22:21.
 - 2. Diariamente, deve ocorrer uma transmissão divina e maravilhosa enquanto Deus supre o Espírito da graça abundantemente e recebemos o Espírito da graça continuamente – Gl 3:2-5; Jo 3:34.
 - 3. A maneira de nos abrir à transmissão celestial para recebermos o suprimento do Espírito todo-inclusivo que dá vida é exercitar o nosso espírito para orar e invocar o Senhor – 1Ts 5:16-18; Rm 10:12-13.

4. Ao receber e desfrutar o Deus Triúno processado e consumado como nossa graça, gradualmente nos tornaremos um com Ele organicamente; Ele se tornará o nosso constituinte e nós nos tornaremos a Sua expressão – 2Co 1:12; 12:9.

III. “Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã (...) todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo” – 1Co 15:10:

- A. A graça, mencionada três vezes em 1 Coríntios 15:10, é o Cristo ressurreto tornando-se o Espírito que dá vida (v. 45) para trazer a nós o Deus Triúno em ressurreição a fim de ser a nossa vida e suprimento de vida para vivermos em ressurreição:
 1. Graça é o Deus Triúno tornando-se vida e tudo para nós – Jo 1:17; Gl 2:21.
 2. É por essa graça que Saulo de Tarso, o maior dos pecadores (1Tm 1:15-16), tornou-se o maior apóstolo, trabalhando mais abundantemente que todos os apóstolos.
 3. O ministério e o viver de Paulo por meio dessa graça são um testemunho inegável da ressurreição de Cristo – 2Co 1:12; 12:9.
- B. *Não eu, mas a graça de Deus* em 1 Coríntios 15:10 é equivalente a *já não sou eu (...), mas Cristo* em Gálatas 2:20; isso mostra que o próprio Cristo é a graça de Deus, o próprio Deus trabalhando por meio do apóstolo:
 1. A graça que motivou o apóstolo Paulo e operou nele não era um assunto ou uma coisa, mas uma pessoa viva, o Cristo ressurreto, a corporificação de Deus Pai que tornou-se o Espírito que dá vida todo-inclusivo, que habitava no apóstolo como tudo para ele.
 2. Isso corresponde à declaração de Paulo em Filipenses 4:13: “Tudo posso Naquele que me fortalece”:
 - a. Em Filipenses 4:13 *Naquele* refere-se ao Cristo ressurreto que se tornou o Espírito que dá vida.
 - b. Nesse Cristo, Paulo foi fortalecido para fazer todas as coisas; isso é a graça de Deus.

IV. “Crescei na graça (...) de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” – 2Pe 3:18a:

- A. Graça é o Deus Triúno sendo vida e o suprimento de vida para nós e em nós; crescer em graça é crescer nessa fonte interior do suprimento de vida – 1Pe 5:10.
- B. Graça é Deus processado pela encarnação, morte, ressurreição e ascensão; todos esses elementos da graça estão em nós a fim de serem um conosco – Fp 4:23:
 1. Graça é o próprio Deus como nossa vida para ser um conosco, nos salvar, habitar em nós e ser formado em nós; crescer em graça é crescer no aumento de Deus – Cl 2:19.
 2. Graça é a visitação de Deus a nós para permanecer em nós e tornar-se um conosco; precisamos crescer nessa graça para Sua glória hoje e até o dia da eternidade – Ap 22:21.